



Durante o evento, embaixor de El Salvador, Luis Bermúdez; Alfredo Vásquez Rivera, embaixador da Guatemala, junto a esposa; e Kay Elizabeth Gaek, embaixadora de Honduras

Diplomacia celebra marco de independência de países da América Central com evento em Brasília

As embaixadas de Guatemala, El Salvador e Honduras reuniram, nesta quarta-feira (23), diplomatas, autoridades brasileiras e convidados para celebrar, em Brasília, os 205 anos da Independência da América Central. A recepção ocorreu na Embaixada da Guatemala. “O Brasil sempre esteve ao lado dos países centro-americanos, mesmo nos momentos mais difíceis”, afirmou Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. O encontro combinou memória histórica, integração regional e uma agenda de aproximação com o Brasil. O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, e o diretor-geral do grupo em Brasília, Sérgio Nery, estiveram presentes.

El Salvador e Brasil em ano simbólico

El Salvador chegou à celebração com um marco no horizonte: em novembro, Brasil e o país centro-americano completam 120 anos de relações diplomáticas. Turismo, segurança e investimentos estão entre os segmentos de interesse na aproximação bilateral. “Precisamos transformar a proximidade geográfica em força econômica”, disse o embaixador Luis Alberto Aparicio Bermúdez, que recentemente recebeu a direção do Correio da Manhã em Brasília.



O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, com o anfitrião e embaixador da Guatemala, Alfredo Rivera

Guatemala e Honduras estreitam laços com país

Anfitrião da recepção, o embaixador da Guatemala, Alfredo Vásquez Rivera, recebeu diplomatas e autoridades. Honduras participou com a embaixadora Kay Elizabeth Gaek, que assumiu a missão neste ano. “As relações do Brasil hoje são muito vigorosas. O intercâmbio comercial do Brasil com esses países chega a US\$ 2 bilhões”, afirmou Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. A agenda abre espaço para cooperação, comércio, turismo e diálogo político.

Uma independência, cinco países

Em 15 de setembro de 1821, a América Central iniciou o processo de separação da Espanha, marco histórico compartilhado por Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica. “Nossos antepassados tiveram a coragem de imaginar uma América Central livre”, afirmou o embaixador de El Salvador, Luis Alberto Aparicio Bermúdez. Mais de dois séculos depois, a data permanece como símbolo de uma história comum e da integração regional.

Ação contra Moro

O PT não perdoa o ex-juiz Sergio Moro e quer varrê-lo da eleição em São Paulo. Como Moro escolheu um candidato a deputado federal, a Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, ingressou no TRE-SP contra a propaganda de Cristiano Beraldo, do Progressistas. A ação pede a retirada da inserção do ar por considerar irregular a participação de Moro. O pedido foi protocolado nesta quarta-feira, 23, e ainda aguarda decisão judicial do tribunal eleitoral.

Tempo Eleitoral

A peça questionada tem 30 segundos e foi exibida na TV Globo às 10h35. Segundo a representação, Moro aparece ao lado de Beraldo por 19 segundos e fala por cerca de dez. A federação sustenta que a presença ultrapassa o limite de 25% previsto para apoiadores no horário eleitoral gratuito, regra citada na própria ação para as inserções eleitorais hoje.

Recado de Moro

Na propaganda, Moro aparece ao lado de Cristiano Beraldo e afirma que o candidato foi uma das vozes mais fortes contra o governo Lula na Jovem Pan. Em seguida, pede voto para o deputado federal. A representação do PT e aliados sustenta que a participação de Moro ocupa espaço superior ao permitido pela legislação eleitoral e pede a suspensão da peça.

Derrite na peça

A representação cita também Guilherme Derrite, candidato ao Senado pelo PP. Ele abre a inserção pedindo votos para os candidatos do partido e aparece por cerca de quatro segundos. Somados aos 19 segundos de Moro, os apoiadores ocupariam 23 segundos de uma peça de apenas 30 segundos, conforme a cronometragem da ação apresentada ao TRE-SP.

Pedido urgente

A Federação Brasil da Esperança pediu ao TRE-SP uma decisão urgente para suspender imediatamente a veiculação da propaganda e impedir novas exhibições. A alegação é de que cada nova transmissão poderia renovar o dano apontado na ação. A federação também pede multa em caso de descumprimento da eventual ordem judicial e a suspensão definitiva da peça.

Disputa no TRE-SP

O caso coloca no centro da disputa eleitoral paulista a presença de Sérgio Moro na propaganda de Cristiano Beraldo. A representação não questiona apenas o conteúdo da fala, mas principalmente o tempo de participação do apoiador. O TRE-SP deverá analisar se a inserção respeita o limite estabelecido para apoiadores no horário eleitoral paulista hoje.



Nunes Marques acatou pedido feito por Ronaldo Caiado

Nunes Marques pede retirada de anúncios de ministérios

Ministro classificou postagens como propaganda institucional

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, determinou a retirada do ar de publicações de seis ministérios do governo federal por suposta propaganda institucional irregular.

A decisão do magistrado foi publicada na noite desta terça-feira (22) e atende parcialmente a um recurso do ex-governador de Goiás e candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD). De acordo com a decisão, o ministro identificou quinze postagens com “natureza de publicidade institucional”, que ele julgou inadequadas devido ao período eleitoral.

“O chefe do Poder Executivo, na condição de gestor do respectivo ente federativo, possui o dever de zelar pelos atos e procedimentos administrativos realizados durante sua gestão, entre os quais se inclui a divulgação de publicidade institucional”, escreveu Nunes Marques em sua decisão.

A medida é voltada para publicações feitas pelos Ministérios da Saúde, da Educação, das Mulheres, da Cultura, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social.

No pedido protocolado à

Justiça Eleitoral – que foi direcionado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social do Brasil (Secom), Sidônio Palmeira –, os advogados de Caiado solicitaram a retirada das publicações apontadas como propaganda institucional irregular e também pediram a suspensão da veiculação ou atualização de qualquer notícia nos sites do governo federal, com exceção de situações de grave e urgente necessidade pública.

Nunes Marques negou o pedido de suspender publicações divulgando informações do governo de maneira generalizada. “A tutela deve restringir-se aos conteúdos concretamente identificados como publicidade institucional vedada, sem impedir a comunicação administrativa legítima”, definiu o presidente do TSE.

Segundo a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), a veiculação de propagandas de atos, programas, obras públicas e serviços de órgãos públicos fica suspensa a partir de três meses antes das eleições. A proposta é garantir que não seja utilizada para favorecer os que buscam se reeleger.